

São Luís, sábado, 22 de novembro de 1997

OTENTA E SETE ATORES MIRINS PISAM O PALCO PELA PRIMEIRA VEZ NESTE SÁBADO COM A MISSÃO DE ENCENAR UMA DAS MAIS FAMOSAS ÓPERAS DE TODOS OS TEMPOS, "A FLAUTA MÁGICA", COMPOSTA PELO AUSTRIACO WOLFGANG AMADEUS MOZART, EM 1791. O TEXTO FOI ADAPTADO PELA PEDAGOGA CERES MURAD, DIRETORA DO COLÉGIO DOM BOSCO, QUE DESTA FORMA PRESTA UMA HOMENAGEM AOS FORMANDOS DAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DAS DUAS UNIDADES DAQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO - RUA DO PASSEIO E RENASCENÇA.

Ao fazer essa adaptação, Ceres Murad reduziu a duração do espetáculo de três para menos de uma hora, pensando que assim estaria atendendo às crianças, ou seja, não cansá-las. Mas, por outro lado, ela confessa ter cometido um equívoco. "A cada ensaio, elas reclamam a falta de um outro detalhe que suprimimos", arrepende-se, acrescentando que "nos pareceu que simplificamos por causa dos adultos e não por causa delas, que queriam a ópera inteira".

Essa constatação vem desmistificar, segundo a diretora do Dom Bosco, o conceito que muitas pessoas têm do gosto musical das crianças. Isto é, o fato de as pessoas não terem mais hoje em dia a oportunidade de conviverem num ambiente de erudição, pode provocar a interpretação de que pouca gente gosta de música clássica, ainda mais de ópera, um estilo teatral em que os diálogos são narrados no todo ou em grande parte pela música.

"Na verdade o que existe é uma violência contra a formação cultural das gerações futuras; pois quando se coloca as crianças diante de situações como esta que o Dom Bosco está proporcionando descobre-se que elas amam música de bom gosto, mas infelizmente não têm oportunidade de se aprofundar no gênero clássico", diz Ceres.

Essa deturpação pautou todo o trabalho de montagem, permitindo com que as crianças assumam aquilo que nem sempre aprovariam se fossem educadas a ouvir os clássicos e a música de bom gosto em geral.

A identificação das crianças que vão encenar "A Flauta Mágica" foi surpreendente. "Ao longo dos ensaios, percebemos que há crianças que incorporam tanto o seu personagem que às vezes nos questionamos se elas são assim mesmo ou se estão representando", enfatiza a diretora.

UMA DIPLOMAÇÃO DIFERENTE

A montagem de "A Flauta Mágica" faz parte da festa de diplomação dos alunos de Alfabetização do Dom Bosco. A direção da escola optou por esse tipo de programação para proporcionar aos alunos e pais, bem como à comunidade, a oportunidade de assistirem a um espetáculo que ao longo dos anos vem sendo apontado como uma das maiores criações de um dos maiores gênios da música, Mozart, que iniciou-se na música aos cinco anos. Mais jovem, portanto, que os atores que estão tendo agora a oportunidade de mergulharem no mundo da música erudita.

Antes de começarem os ensaios, os atores escolhidos assistiram à ópera num telão e desde aquele momento a adaptadora do espetáculo teve a certeza de que a resposta seria positiva. Completamente deleitadas, emocionadas com cada ária, excitadas ou ansiosas nos momentos de perigo, as crianças nos deram uma grande lição de sensibilidade. E isto veio reforçar mais ainda a sua convicção sobre a importância do gênero.

"A ópera educa o sentimento, porque é capaz de traduzi-lo em acordes musicais. Na ópera, cada movimento da orquestra, cada nota corresponde a uma ação. Ou é o passar da carruagem ou o monstro que persegue, o amor que dilacera o coração, a ira, a fuga. Tudo é melodia", teoriza a diretora do Colégio Dom Bosco.

Quando foi concebido, a idéia era transformar o espetáculo restrito aos pais e convidados dos alunos. Entretanto foi aberta a possibilidade de as pessoas da comunidade em geral assistirem-no, e para isto foi criado um preço simbólico do ingresso, apenas 3 reais, devendo a arrecadação ser convertida em doação para o Educandário Santo Antônio, instituição mantida pela jornalista Maria Inês Sabóia.

A obra "A Flauta Mágica" será apresentada hoje pelos alunos do Colégio Dom Bosco

ÓPERA PARA CRIANÇAS



Cena da ópera "A Flauta Mágica", composta em 1791 pelo austríaco Wolfgang Amadeus Mozart

QUEM É MOZART

Wolfgang Amadeus Mozart nasceu em 1756 em Salzburg, na Baviera, filho de Leopold Mozart, compositor e professor de música. A partir dos 6 anos, é levado a diversos países, onde demonstra seu talento ao piano. Aos dez anos compõe e sua primeira ópera cômica. Em 1781 se estabelece em Viena. Após uma temporada em Praga, volta para Viena e compõe a ópera A Flauta Mágica, no ano de sua morte. Deixou mais de 600 obras, entre as quais 20 óperas; 15 missas (incluindo o famoso Réquiem), 100 canções, árias e corais; 50 concertos para instrumento solista e orquestra; 17 sonatas para pianos; 42 sonatas para violino e piano e 26 quartetos de cordas.

"A Flauta Mágica", baseada numa história de uma coleção oriental de contos de fadas, narra o duelo do bem contra o mal na tentativa da aproximação dos enamorados Tamina e Pamina. A versão original desta ópera tem duração de mais de três horas, mas Ceres Murad conseguiu reduzi-la para cinquenta minutos, sem perda de sua essência e mais: dando a ela uma linguagem acessível ao grande público, em particular as crianças. É, sem dúvidas, um espetáculo imperdível.

SERVICO

A FLAUTA MÁGICA

Ópera de Mozart adaptada para espetáculo infantil com participação de 87 crianças formandas de Alfabetização. Direção: Ceres Murad. No Teatro do Colégio Dom Bosco (Avenida Colares Moreira - Renascença). Ingresso ao preço de R\$ 3,00 (verba convertida para o Educandário Santo Antônio).



O compositor Wolfgang Amadeus Mozart considerado o grande gênio da música